

**Ata da Septuagésima Sétima Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.**

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Diretor Presidente do Sisprev-Maués, com Certificação CPA-10; MÁRCIA BRAZ AMARAL – Servidora Efetiva da Prefeitura de Maués à disposição do SISPREV; e CARLOS FÉLIX PEREIRA LEÃO – Suplente do Sr. Luiz Carlos Augusto Bentes Dinelli, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Priorizando o alcance das metas definidos na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, notando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

O mês de agosto começou diante de um aumento inesperado da taxa de juros por parte do Banco do Japão - BOJ, que afetou o carry trade (empréstimo de dinheiro em um país onde as taxas de juros são mais baixas para utilizar deste valor para investir em outros países com retorno mais alto do que o do empréstimo) dos limites e coberturas dos fundos globais, o que somado a dados do mercado de trabalho fracos, gerou uma grande correção nas bolsas globais logo no início do mês. Ao longo do mês, com a divulgação de dados econômicos de atividade mais resiliente, o mercado se normalizou, interrompendo o movimento de incertezas econômicas.

O processo de arrefecimento da inflação nos últimos meses nos EUA continua bastante positivo e, diferente do último trimestre de 2023, notável em quase todos os grupos do Índice de Preços ao Consumidor. O CPI de julho mostrou uma variação de 0,15% m/m, atingindo 2,50% nos últimos 6 meses anualizados. O Super-Core CPI, medida que apresenta componentes com uma resistência maior à política monetária, variou 0,21% m/m e já apresenta uma tendência de queda clara no comparativos de períodos iguais em diferentes anos diferentes. O, Índice de Preço de Consumo Pessoal, o PCE, divulgado no final do mês também deu continuidade a boa safra de dados, com o núcleo vindo em 1,72% nos últimos 3 meses anualizados, já abaixo da meta do FED de 2%.

A ata do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) deixou claro o início do ciclo de cortes, descrevendo que "a vasta maioria dos participantes considerou que, se os dados continuassem vindo conforme o esperado, provavelmente seria apropriado afrouxar a política na próxima reunião". Corroborando com a ata, o presidente do FED deu ênfase a uma balança de riscos pior, principalmente quando se trata de mercado de trabalho, declarando que está na hora da política monetária se ajustar, confirmando uma importante mudança na função reação do FED.

Na China, o governo anunciou um novo programa de habitacional, onde ele irá disponibilizar recursos para o financiamento de casas novas não vendidas, ainda



em busca de maneiras de estabilizar o mercado imobiliário e reconquistar a confiança do consumidor chinês. O minério de ferro, commodity mais influenciada pela China, vem sofrendo com uma atividade industrial mais fraca, confirmada pela última leitura do PMI industrial, e já acumula uma perda de cerca de 30% desde o início do ano.

No Brasil o panorama interno continua a se deteriorar no âmbito fiscal. Apesar de demonstrar uma certa preocupação com o cumprimento da meta de 2024 e de ter apresentado o planejamento de 2025, o governo optou por não gastar capital político e não atacou o cerne da questão, como o reajuste do salário-mínimo. Na verdade, continuam buscando o ajuste por meio do aumento de receitas com medidas bastantes incertas, como o CARF e novos aumentos de impostos, alguns dependendo de aprovações no congresso, além de continuarem subestimando os números de despesas e superestimando os números de arrecadação no planejamento.

Impulsionado por um fiscal expansionista, os dados de atividade econômica e de desemprego continuam surpreendendo positivamente. A taxa de junho atingiu 6,9%, o menor número desde 2014, com várias métricas do mercado de trabalho em patamares superaquecidos. O crescimento da massa salarial continua fortalecendo a demanda por consumo e isso refletiu nos números mais fortes da produção industrial de junho, que veio bem acima do esperado.

Assim como percebido nos meses anteriores, o bom momento de desaceleração da inflação parecia ter passado e no mês de agosto isso ficou evidente. A recente desvalorização cambial, o aumento de preços de energia e o mercado de trabalho pujante junto de uma sazonalidade ruim no final do segundo semestre apontam para uma piora gradual dos números inflacionários daqui adiante. O IPCA de julho veio acima da expectativa, com alguns itens já pressionados pelo câmbio e o acumulado em 12 meses bem próximo ao limite do teto da meta.

A ata do COPOM divulgada no mês de agosto colocou em questão uma balança de risco assimétrica, com maiores riscos de alta para inflação no curto e médio



3  


prazo, com um discurso que buscou reafirmar a tecnicidade do Banco Central e confirmando a possibilidade de um ajuste de alta caso seja necessário.

Apesar disso, ao longo do mês houve algumas falas de diretores do Banco Central que mostraram uma certa ambiguidade de ideias entre os integrantes, fazendo com que o mercado colocasse prêmio ao longo de toda a curva. Todos os fatores citados causam uma pressão por um novo ciclo de ajuste de alta na Selic nas próximas reuniões.

O mercado já precifica um ciclo de 175bps de alta com uma probabilidade de já iniciar com 50bps na próxima reunião. Entretanto, com a concretização do corte por parte do FED, somado ao fato do próprio modelo do BC apontar para uma inflação de 3,1% no horizonte relevante (1T26), ou seja, ao redor da meta de 3%, nos perguntamos se de fato é necessário tamanho ajuste. Fato é que, enquanto o Banco Central pisa no freio da política monetária, o governo acelera com a política fiscal, como consequência dessa divergência o BC precisa apertar ainda mais as condições financeiras para cumprir sua função, o que pode significar manter os juros elevados por um horizonte maior.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **AGOSTO/2024**, conforme abaixo:

<b>RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS</b>					
<b>Mês: AGOSTO / 2024</b>					
Banco:	<b>BANCO DO BRASIL S.A.</b>		Banco:	<b>BANCO DO BRASIL S.A.</b>	
Conta Corrente:	<b>23.931-3 TAXA DE ADM</b>		Conta Corrente:	<b>19.011-X SISPREV INVEST</b>	
Tipo de Aplicação:	<b>RF REF. DI. PLUS ÁGIL</b>		Tipo de Aplicação:	<b>BB PREVID RF FLUXO</b>	
Saldo Anterior:	<b>R\$</b>	<b>1.639,60</b>	Saldo Anterior:	<b>R\$</b>	<b>24.748,06</b>
Aplicações:	<b>R\$</b>	<b>-</b>	Aplicações:	<b>R\$</b>	<b>903.068,19</b>
Rentabilidade:	<b>R\$</b>	<b>12,90</b>	Rentabilidade:	<b>R\$</b>	<b>2.643,08</b>
Resgates:	<b>R\$</b>	<b>-</b>	Resgates:	<b>R\$</b>	<b>729.151,09</b>
<b>Saldo Atual:</b>	<b>R\$</b>	<b>1.652,50</b>	<b>Saldo Atual:</b>	<b>R\$</b>	<b>201.308,24</b>



**Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS**

<b>Banco: BANCO DO BRASIL S.A.</b> <b>Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST</b> <b>Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2025</b> <b>Saldo Anterior: R\$ 2.032.781,51</b> <b>Aplicações: R\$ -</b> <b>Rentabilidade: R\$ 17.129,02</b> <b>Resgates: R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.049.910,53</b>	<b>Banco: BANCO DO BRASIL S.A.</b> <b>Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST</b> <b>Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2026</b> <b>Saldo Anterior: R\$ 1.010.792,61</b> <b>Aplicações: R\$ -</b> <b>Rentabilidade: R\$ 6.177,22</b> <b>Resgates: R\$ 29.425,82</b> <b>Saldo Atual: R\$ 987.544,01</b>
<b>Banco: BANCO DO BRASIL S.A.</b> <b>Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM.</b> <b>Tipo de Aplicação: POUPANÇA</b> <b>Saldo Anterior: R\$ 214,78</b> <b>Aplicações: R\$ 301.034,00</b> <b>Rentabilidade: R\$ -</b> <b>Resgates: R\$ 301.248,78</b> <b>Saldo Atual: R\$ -</b>	<b>Banco: CAIXA ECON. FEDERAL</b> <b>Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS</b> <b>Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI</b> <b>Saldo Anterior: R\$ 4.350.030,04</b> <b>Aplicações: R\$ -</b> <b>Rentabilidade: R\$ 38.576,59</b> <b>Resgates: R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 4.388.606,63</b>
<b>Banco: BANCO BRADESCO S.A.</b> <b>Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS</b> <b>Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB</b> <b>Saldo Anterior: R\$ 4.762.062,42</b> <b>Aplicações: R\$ -</b> <b>Rentabilidade: R\$ 37.888,71</b> <b>Resgates: R\$ 500.000,00</b> <b>Saldo Atual: R\$ 4.299.951,13</b>	<b>TOTAL GERAL</b> <b>Saldo Anterior: R\$ 12.182.269,02</b> <b>Aplicações: R\$ 1.204.102,19</b> <b>Rentabilidade: R\$ 102.427,52</b> <b>Resgates: R\$ 1.559.825,69</b> <b>Saldo Atual: R\$ 11.928.973,04</b>

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, persiste sem solução a questão das perdas de rentabilidade causadas pela transferência de recursos de investimentos do SISPREV-MAUÉS para a Prefeitura de Maués; após, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **11/10/2024**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos,

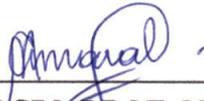
tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Márcia Braz Amaral, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

**Membros Presentes:**



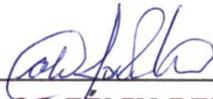
---

**REGINALDO DE MATOS PANTOJA**  
Presidente do Comitê de Investimentos  
CPA - 10



---

**MÁRCIA BRAZ AMARAL**  
Membro



---

**CARLOS FÉLIX PEREIRA LEÃO**  
Suplente